



Rui Rangel foi expulso da magistratura

## Sindicato dos juízes diz que Rangel e Galante são exceções

O sistema funcionou, afirma Manuel Soares

**REAÇÃO** O presidente da Associação Sindical de Juizes, Manuel Soares, considera que casos como o do juiz Rui Rangel e da juíza Fátima Galante, afastados das suas funções, anteontem, pelo Conselho Superior da Magistratura, são excecionais e que o sistema funcionou ao detetá-los. “Temos de olhar para isto com um sentimento misto: por um lado, de apreensão, por percebermos que há juizes que podem estar envolvidos em atos que são de tal maneira graves que os tornam inaptos para a função que exercem; mas, por outro lado, com tranquilidade, por percebermos que há um sistema que funciona e deteta estes casos”, disse à agência Lusa Manuel Soares.

O presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP) disse também estar tranquilo, porque o “sistema tem capacidade para lidar com estes casos e de expulsar estes juizes”. “Nos últimos 16/17 anos, foram expulsos vários juizes com processos disciplinares. Penso que este é o 2.º caso”, concluiu.

O juiz Rui Rangel foi expulso da magistratura e a sua ex-mulher e também juíza Fátima Galante foi obrigada a aposentar-se, sendo ambos arguidos da Operação Lex, que tem 14 arguidos, incluindo o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira. ●